

## A INFLUÊNCIA DA LITERATURA COMO MATERIAL DE ENSINO: UMA EXPERIÊNCIA VICENCIADA POR RESIDENTES NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

VINTURA, Fernanda Azevedo<sup>1\*</sup>

FERREIRA, Jamile Marques<sup>2\*</sup>

FREITAS, Inalda Maria Duarte de<sup>3\*</sup>

LIMA, Fabrício Oliveira de<sup>4\*</sup>

### RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo relatar algumas experiências vivenciadas por alunas do curso de Letras – Língua Portuguesa e Língua Francesa e suas Respectivas Literaturas, da Universidade Estadual de Alagoas. Estas experiências foram vivenciadas através do programa Residência Pedagógica em uma escola de rede estadual de ensino, nas turmas de 1º ano do ensino médio, na cidade de Arapiraca, Alagoas. Este relato aborda uma observação quanto a metodologia utilizada pelas graduandas no início dessa socialização/regência na sala de aula, atuando como professoras, além de enfatizarmos a importância deste programa como uma oportunidade ímpar para estudantes de licenciatura. Foi apresentado aos alunos o gênero textual cordel, como foi proposto no planejamento do nosso preceptor e professor daquela turma. O que chamou nossa atenção foi: como o material de ensino que foi utilizado, numa experiência deste modelo, pode facilitar e contribuir no momento de prática dos formandos. Ademais, a literatura pode transformar o leitor, para um ser reflexivo, crítico e comunicativo. Através disso, analisamos e consideramos a importância de propor bons materiais de ensino para que a regência seja fluida e agradável, tanto para os alunos, quanto para os futuros professores e bolsistas do PRP (Programa Residência Pedagógica).

---

<sup>1</sup> Fernanda Azevedo Vintura - Graduanda em Licenciatura em Letras-Port./Francês, Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus I, [fernanda.vintura.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:fernanda.vintura.2021@alunos.uneal.edu.br)

<sup>2</sup> Jamile Marques Ferreira - Graduanda em Licenciatura em Letras-Port./Francês, Bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP), Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus I, [Jamile.ferreira.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:Jamile.ferreira.2021@alunos.uneal.edu.br)

<sup>3</sup> Doutorado em Ciências da Educação. Professor Titular, atua em estágio, Coordenador, Bolsista do PRP - Programa Residência Pedagógica, - Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL – Campus I- [inalda@uneal.edu.br](mailto:inalda@uneal.edu.br)

<sup>4</sup> Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Secretaria de Ensino Superior do Agreste LTDA – SOESA – Faculdade de Ensino Regional Alternativa – FERA- Arapiraca/AL. Professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual Lions Club – Graduado em Letras/Português/Francês/Literaturas pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Preceptor, bolsista do Programa Residência Pedagógica, Campus I, UNEAL. [profaberlima@gmail.com](mailto:profaberlima@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa Residência Pedagógica; experiências vivenciadas; regência; material de ensino.

## **INTRODUÇÃO**

O presente estudo aborda a importância do programa residência pedagógica e suas respectivas práticas desenvolvidas dentro da instituição de ensino, sob a orientação da universidade e a supervisão da docente orientadora e do preceptor. O plano de aula apresentado pelo professor se debruçou nos gêneros literários com ênfase na literatura de cordel. Informamos também que determinados alunos não conseguiam acompanhar a aula, então o professor optou por realizar aulas inovadoras que despertassem o interesse dos discentes e tal escolha nos chama a atenção quanto a reação destes alunos.

Nosso objetivo é mostrar um ponto de vista acerca da utilização da literatura de cordel em sala de aula e como isso contribuiu positivamente para a regência. Abordamos aqui a vivência em sala de aula, para além da observação como residentes, mas também, como alunas que somos assim como os estudantes da escola de pesquisa. O relato é fruto da atuação como discentes pelo Programa Residência Pedagógica (PRP), que tem como objetivo aperfeiçoar a formação teórica e prática nos cursos de licenciatura, com intuito de assegurar aos ingressantes, habilidades e competências para que lhes permitam realizar um ensino de qualidade.

## **METODOLOGIA**

Sabe-se que o nível de ensino da turma condiz com comportamentos e maturidade - ou imaturidade - dos estudantes dela. Nosso pensamento era como eles reagirão com nossas figuras frente a eles como professoras. Depois dos momentos de observação, ficamos responsáveis por reger aulas na Oficina de Leitura e Produção Textual e para este começo, nosso preceptor e professor responsável pela disciplina de Língua Portuguesa daquela turma, nos orientou o gênero literário cordel como material de inicialização da regência. Foi interessante observar que, pelo perfil da turma, iniciarmos a residência propriamente dita com um gênero literário como este,

de linguagem simples e que tem um caráter nordestino, que também é a nossa região brasileira, trouxe essa proximidade da leitura para com os estudantes, e, conseqüentemente, não tivemos questões de estranheza ou dificuldade de ministrar as aulas.

No primeiro contato com a turma, foi abordado a definição de cordel, por meio do livro didático, suas características, sua linguagem, as rimas, as xilogravuras, os principais autores, entre outras particularidades, e, em seguida, apresentamos a obra cordelista Salopão, um jumento do sertão, de Fernando Limoeiro. De primícias, os alunos foram mais atenciosos quanto a essa aula introdutória, já que era nossa primeira vez conduzindo-a. Percebemos depois, a falta de atenção por vezes, e a timidez de alguns, mas ainda assim, durante as perguntas norteadoras, como: “Vocês já ouviram falar neste gênero? Ou já o conheciam?”; “Vocês já ouviram alguma obra que possuía rimas e ritmo nordestino?”, eles participavam e respondiam com curiosidade sobre o assunto. Daí partimos para nossa percepção quanto a essa atividade proposta. Isso nos chama a atenção para pontuarmos aqui uma crítica positiva quanto a literatura como didática de ensino, mais especificamente sobre ela presente na Resistência Pedagógica: como a escolha do que será abordado de início pelos residentes pode influenciar no primeiro contato com os alunos e também, no decorrer das aulas de regência destes graduandos.

As diferentes interpretações, leituras, impressões e as reflexões acerca da leitura de cordel fizeram com que a regência fosse fluida, ainda que breve. O contato com as imagens, o livro, as discussões e as atividades de interpretação aplicadas, nos encaminharam ao êxito com a residência naquela turma.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em nosso tempo de imersão na escola, observamos que o professor regente tem a preocupação de elaborar um planejamento que contribui com o ensino e promove uma maior aprendizagem dos alunos, o que é importante para que as aulas sejam proveitosas quanto aos conteúdos e participação dos estudantes, além de chamar a atenção e despertar interesse.

Trabalhar com determinação de enfrentar desafios em sala de aula, ainda que sejam difíceis, e trazer a dedicação e a curiosidade para este ambiente de ensino-aprendizagem, faz professores caminharem para aulas produtivas e rendosas e, conseqüentemente, desperta “novos” alunos e a nossa maior aliada é a literatura. Ou seja, o material de ensino sendo utilizado como estratégias de ensino. Francisco Imbérnon trata desta atuação dizendo que:

(...) a formação centrada na escola envolve estratégias, empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades definidas da escola e para elevar a qualidade de ensino e aprendizagem em sala de aula nas escolas. (IMBERNÓN. Francisco, 2010. 85p.)

Seguindo esta perspectiva, recorreremos ao pensamento de Freire, que destaca a curiosidade dentro da sala de aula nos personagens de ensino-aprendizagem (professor x aluno):

“O fundamental é que professor e alunos saibam que a postura deles, do professor e dos alunos, é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve. O que importa é que professor e alunos se assumam epistemologicamente curiosos.” (Freire, 2021. 83p.)

Foi o que nos chamou a atenção para observar como a literatura pode causar esse interesse no leitor, seja ele aluno ou professor, ou qualquer ser que passa pela experiência da leitura. A importância do ensino de literatura em sala de aula é primordial e indispensável, este ensino é composto de práticas de leituras e de produções literárias, que ensinam, criam e renovam o leitor. Este ensino nas escolas é conduzido por vivências, assim como diz Rildo Cosson em sua obra O paradigma do ensino de literatura:

[...] Defendendo que a leitura literária precisa ser ensinada na escola, assim como qualquer outra prática cultural relevante, esse paradigma tem como conteúdo do ensino de literatura a linguagem literária, compreendida como um repertório de textos e práticas de ler e produzir obras literárias. (COSSON, Rildo, 2020. 183p.)

Ver o interesse dos estudantes em nosso momento de maestria, como um resultado/consequência, da preparação de aula e da regência, foi como atingir mais do que nos era esperado. Apresentamos a seguir algumas imagens desta experiência única que nos foi proporcionada.

- Figura 1, 2, 3 e 4: Imagens da obra cordelista de Fernando Limoeiro apresentada aos alunos.





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência prévia no campo de atuação permitiu que nós discentes do curso de Letras - Português e Francês, colocamos em prática não só a teoria adquirida em sala de aula, mas também observar que refletir sobre as divergências entre teoria e prática, nos possibilitou assim uma formação de modo integral. Além de reforçar em nós o poder da literatura em sala de aula como prática de ensino.

É de extrema relevância destacar que a vivência de imersão da residência pedagógica, foi considerada uma experiência ímpar. A sala de aula, o planejamento de regência, o estudo e, principalmente, o trabalhar com o gênero literário, especificamente o cordel, nos inspirou a aperfeiçoar cada vez mais nossas residências pedagógicas, para que provoquemos nos indivíduos a crítica, o pensamento, a comunicação e principalmente, a reflexão. O programa nos possibilitou ter desenvolvimento acadêmico e profissional, por meio dele, pudemos vivenciar a profissão docente de forma orientada, e diante disso, confirmamos sobre realmente estarmos em uma escolha certa profissionalmente.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio e através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), com a professora orientadora Inalda Maria Duarte de Freitas e o professor preceptor Fabrício Oliveira de Lima, que nos acompanham e nos orientam nessa oportunidade que vivenciamos atualmente através da Residência Pedagógica.

## REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2020. 183p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 71. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. 83p.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 85p.